



ANO XII - NÚMERO 138

JULHO/2018

Nesta edição:

- OS ESPÍRITAS SE ODEIAM FRATERNALMENTE, artigo de ADEILSON SALLES, na página 02;

- UMA VIDA, poesia de JESUS GONÇALVES, na página 03;

- Palestra com RODRIGO DANIEL, na página 03;

- Palestra com ÂNGELA MORAES, na página 03;

- O NECESSÁRIO À VIDA, artigo de RICHARD SIMONETTI, na página 04;

- Histórias com CHICO XAVIER, na página 05;

- ACONTECEU!, na página 05;

- ANIVERSARIANTES, na página 06.

Sua doação é muito importante para os trabalhos assistenciais da ASEAL.



BEM-VINDO
INVERNO
CHEGOU A ESTAÇÃO
DOS NARIZES GELADOS
E DOS ABRAÇOS DEMORADOS

BOLETIM INFORMATIVO “PÃO NOSSO” Associação Espírita “André Luiz”



Rua Prof. Dr. Antônio Condi, 1287
17120-000 - Agudos - SP
CNPJ: 48.375.547/0001-06

FUI AJUDÁ-LO A CHORAR. Artigo do Momento Espírita

Como anda seu envolvimento com as outras pessoas?
Você é daqueles que se fecha em seus problemas, em suas dificuldades, nem sequer querendo saber se existe alguém à sua volta que precisa de ajuda?

Ou você é daquelas almas que já consegue se envolver com as dores alheias, procurando diminuí-las, ou pelo menos não deixando que alguém sofra na solidão?

Há uma certa passagem que pode ilustrar isso. Foi vivida pelo autor Leo Buscaglia, quando, certa vez, foi convidado a ser jurado de um concurso numa escola. O tema da competição era: *A criança que mais se preocupa com os outros.*

O vencedor foi um menino cujo vizinho – um senhor de mais de oitenta anos – acabara de ficar viúvo. Ao notar o velhinho no seu quintal, em lágrimas, o garoto pulou a cerca, sentou-se no seu colo e ali ficou por muito tempo.

Quando voltou para sua casa, a mãe lhe perguntou o que dissera ao pobre homem.

Nada. – Disse o menino – *Ele tinha perdido a sua mulher, e isso deve ter doído muito. Eu fui apenas ajudá-lo a chorar.*

* * *

A pureza do coração das crianças é sempre fonte de ensinamentos profundos.

Geralmente costumamos dizer que não estamos aptos a ajudar alguém, por não sermos capazes, ou porque sabemos tão pouco para consolar.

Para muitos, essa é uma posição de fuga, uma desculpa que encontramos para mascarar o egoísmo que ainda grita dentro de nossa alma, dizendo que precisamos primeiro cuidar de nós mesmos, e que os outros são menos importantes.

Para outros, isso reflete a falta de esclarecimento, pois precisamos compreender que todos temos capacidade de auxiliar.

Não nos preocupemos se não conhecemos palavras bonitas para dizer, ou se não podemos conceber uma saída miraculosa para uma dificuldade que alguém atravesse.

Nossa companhia, nosso ombro amigo, nosso dizer *Estou aqui com você*, são atitudes muito importantes.

Muitas vezes, o que as pessoas precisam é de alguém para chorar ao seu lado, para estar ali, afastando o fantasma da solidão para longe, e não permitindo que os pensamentos depressivos tomem conta de seu senso.

Outras vezes, mais importante que os conselhos, que as lições de moral, é o nosso abraço apertado, nosso tempo para ouvir o desabafo de alguém.

Não precisamos ter todas as respostas e soluções dos problemas do mundo em nossas mãos, para conseguir ajudar.

Os verdadeiros heróis são aqueles que oferecem o que têm, o que sabem, e, mais do que tudo, ofertam seus sentimentos, suas lágrimas aos outros.

Você sabia?

Você sabia que não precisamos dizer *Meus pêsames*, às pessoas, quando enfrentam a morte de um ente querido?

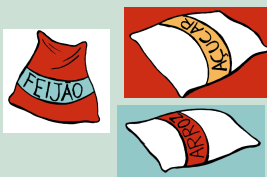
O dicionário nos diz que a palavra *pêsames*, significa pesar pelo falecimento ou infortúnio de alguém. Assim sendo, torna-se um termo muito pesado, já que aprendemos a compreender a morte, não como um desastre, um infortúnio, e sim uma passagem, uma mudança na vida daquele que parte, e daqueles que ficam.

Não nos preocupemos em ter algo para dizer. Um abraço fala mais do que mil palavras. Uma prece silenciosa é como uma brisa suave consolando os corações que passam por esse momento.



**CAMPANHA ADOTE
UM ALIMENTO**

Se você ainda não adotou algum, e gostaria de participar no fornecimento de cestas básicas às famílias assistidas pela Casa, procure o Grupo Fonte Viva, responsável pela Campanha.
Contato: Kuca



**CONVITE
FRATERNO**

Se você tem algum problema, e isso o(a) está incomodando, com a necessidade de repartir esse fardo com alguém, abrindo o coração, venha ao **ATENDIMENTO FRATERNO** da ASEAL.. É realizado todo sábado, a partir das 9 horas, e 5ª feira às 14hs. Venha!, não se acanhe. Divida suas dores... O fardo ficará mais leve!



“Os espíritas se odeiam fraternalmente.” (Richard Simonetti)



Há muitos anos atrás quando conheci o Espiritismo, a primeira palestra realizada por um escritor espírita na qual estive presente foi realizada por ele, Richard Simonetti.

Aquele homem de voz grave me arrebatou.

Fiquei encantado com tanto conhecimento e coerência nas palavras.

Saí do Centro Espírita Seara de José, na cidade de Santos, magnetizado e emocionado por tudo que tinha ouvido.

Entrei na fila para pegar um autógrafo em um dos seus livros, que adquiri como joia verdadeira.

O considero um dos maiores pensadores espíritas de todos os tempos, embora não seja badalado, e a meu ver, pouco reconhecido pelos midiáticos do meio espírita.

Nunca o vi nos badalados congressos, que pena, os congressos seriam muito melhores com ele.

Embragado de ideal, cheguei a mudar do Guarujá SP, voluntariamente, pois já era aposentado na época, para realizar o sonho de ser um trabalhador do CEAC - Centro Espírita Amor e Caridade em Bauru.

Aluguei um apto na referida cidade e mudei pra lá em busca de conhecimento e trabalho, na causa que abracei.

Muitas coisas deram certo, outras ficaram como aprendizado, mas posso garantir que meu arrojo foi recompensado pelo tempo que convivi e aprendi com ele.

Particpei do grupo de estudos que ele dirigia, atuei como médium na reunião em que ele era o dialogador.

Ele acreditou em mim, e isso nunca mais vou esquecer, pois me levava para as reuniões da casa espírita onde recebíamos as psicografias de orientação para algumas atividades do CEAC.

Recebi dele todo apoio e confiança para o bom desempenho das minhas atividades.

Estive presente em algumas segundas feiras memoráveis, onde ele era o palestrante da respeitada atividade conhecida como "Pinga Fogo".

No primeiro livro que lancei pela Editora CEAC, fui convidado a almoçar em sua casa e tomei café feito por ele, que ao acender o fogo para ferver a água, esqueceu de levantar a tampa de vidro do fogão, quase causando um acidente. Foram momentos inesquecíveis e emocionantes que levarei comigo para além dessa vida.

De repente, lá estava eu fazendo palestra no CEAC, com ele sentado a minha frente.

Fiquei nervoso, por ver ali diante de mim a coerência encarnada, chamada Richard Simonetti.

Sei que ele está na estação, esperando o trem que o levará de volta ao lar.

Quis escrever essas palavras agora, porque está na hora de fazer isso e o meu coração emocionado me pede para demonstrar gratidão e carinho por esse tarefeiro de Jesus.

Ele nunca será visto como um palestrante pop star e inacessível como vejo ocorrer hoje em dia.

Sua verve literária sempre foi bem humorada, mas profundamente reflexiva e contextualizada nas obras codificadas por Allan Kardec.

Ele veio, serviu e está prestes a partir com a elegante simplicidade de um servidor de Jesus.

Uma noite em que jantava com ele e fazíamos apontamentos sobre as dissensões e perseguições que alguns "espíritas" promovem contra outros "espíritas", ele me disse, bem humorado: "OS ESPÍRITAS SE ODEIAM FRATERNALMENTE"

Só posso agradecer a Deus por ter privado durante algum tempo da companhia do ESPÍRITA CRISTÃO, RICHARD SIMONETTI.

Seu legado é a honradez e a humildade, como ensinou Jesus, como codificou Allan Kardec.

Artigo de Adeilson Salles



“Predisponha-se, com todos os recursos do seu campo mental, à simpatia pelos irmãos que lhe pedem a opinião, sem mostrar-se superior.” *Chico Xavier*

ANO XII
NÚMERO 138

UMA VIDA - Jésus Gonçalves

Nasci numa paupérrima palhoça,
Onde passei a infância e a juventude,
Ferindo as mãos no labutar da roça,
Queimado pelo sol, na luta rude.

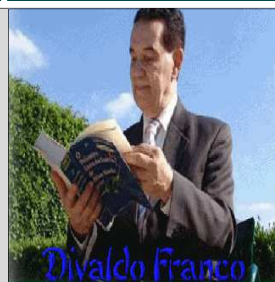
Dupla orfandade me colheu. E pude
Ver o destino, como zomba e troça,
De quem tem nesta vida, em plenitude,
Todo o mistério que uma vida esboça.

Cresci. Lutei. Sem ter o privilégio
Da “Carta” que se ganha no colégio
E que clareia ao homem seu fadário.

Da palhoça passei para os salões,
Onde nasceram novas ilusões,
Que vieram sucumbir num leprosário!...



Casa onde nasceu e viveu Jésus Gonçalves em Borebi, SP.
Foto de Fevereiro de 1978
Imagem do livro:
A Extraordinária Vida de Jésus Gonçalves USE/Madras- Eduardo Carvalho Monteiro



Divaldo Franco
A FELICIDADE INDEPEND
DO DINHEIRO, DO CASAMENTO
OU EMPREGO. A FELICIDADE
É O ESTADO INTERIOR QUE
NÓS LOGRAMOS PELA CONSCIÊNCIA
TRANQUILA, PELO CARÁTER RETO
E PELO TRABALHO DIGNO.

JULHO PARA A DOCTRINA ESPÍRITA

07/07/1930

Desencarne de Arthur Conan Doyle, criador do famoso detetive Sherlock Holmes. Adepto do Espiritismo, escreveu o livro “A História do Espiritismo.”



09/07/1925

Desencarne de Aristides de Souza Spínola, que ocupou a presidência da Federação Espírita Brasileira.



12/07/1902

Nascimento de Jésus Gonçalves, na cidade de Borebi/SP. Hanseniano, internado na colônia de Pirapitingui, fundou e dirigiu um Centro Espírita.



18/07/1948

Inaugurado o Hospital Espírita de Marília, em Marília/SP, com 200 leitos, fundado por Eurípedes Soares da Rocha.



AGENDA PARA JULHO

5as. feiras, 20 horas

Dia 05 - Roberto

Tema: Cap. XXVII do E.S.E.:
“Pedi e obtereis.”



Dia 12 - Rodrigo Daniel (Macatuba)

Tema: “Reflexões sobre a lei de amor.”



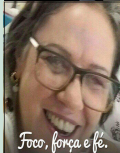
Dia 19 - Ângela Moraes (Bauru)

Tema: “Vamos falar de amor?”



Dia 26 - Maria Cristina (Kuca)

Tema: “A oração dominical.”



Domingos, 9 horas

Dia 01 - Maria Cristina (Kuca)

Tema: Cap. XXVIII do E.S.E.:
“Coletânea de preces espíritas.”



Dia 08 - Roberto

Tema: Cap. I do E.S.E.:
“Eu não vim destruir a lei.”



Dia 15 - Rogério

Tema: Cap. II do E.S.E.:
“Meu reino não é deste mundo.”



Dia 22 - Ariovaldo

Tema: Cap. III do E.S.E.: “Há muitas moradas na casa de meu pai.”



Dia 29 - Lúcia

Tema livre





O NECESSÁRIO À VIDA

Artigo de Richard Simonetti

Diógenes (400-325 a.C.), filósofo grego, era famoso por seu comportamento excêntrico e comentários mordazes. Dizia-se que nutria grande desprezo pela Humanidade. Caminhava pelas ruas de Atenas com uma lanterna, a proclamar:

– Procuvo um homem honesto.

Algo para ele tão difícil quanto iluminar um palheiro em busca de agulha perdida. Observação bem atual, ante a desavergonhada corrupção que se institucionaliza na sociedade humana.

Diógenes não era nenhum misantropo ranheta e excêntrico. Havia em suas atitudes um humor irônico, que popularmente chamaríamos hoje de *gozação*, com o qual procurava instigar as pessoas à apreciação de suas idéias. Ensinava que o supremo recurso de felicidade é o total desprezo pelas convenções humanas, em obediência plena às leis da Natureza.

O caminho para essa realização está na simplificação da existência, superando a superficialidade e os modismos.

Andava descalço, vestia uma única túnica, dormia num tonel. Certa feita, viu um menino a usar o côncavo das mãos para tomar água.

Admirou-se:

– Acabo de aprender que ainda tenho objetos supérfluos.

Jogou fora a caneca que usava e passou a imitar o menino.

Alexandre, o Grande (356-323 a.C.), quis conhecê-lo e testar seu proverbial despreendimento dos bens materiais. Foi encontrar o filósofo, em fria manhã de inverno, aquecendo-se ao sol.

Após serem apresentados e conversarem, Alexandre disse-lhe estar disposto a atender qualquer pedido seu. O capricho mais sofisticado, o objeto mais precioso...

Diógenes sorriu e respondeu:

– Quero apenas que não me tires o que não me podes dar. Estás diante do Sol que me aquece. Afasta-te, pois...

Certamente seria complicado tomar Diógenes ao pé da letra. Acabaríamos internados num hospício. Os tempos são outros. Além do mais, estamos longe do despreendimento total.

Não obstante, seria interessante observar a tônica de suas idéias: Simplicidade.

É preciso que nos libertemos de condicionamentos e modismos, do supérfluo e do artificial, contentando-nos com o necessário à vida. Teremos melhores chances de viver bem.

Jesus deixa isso bem claro no *Sermão da Montanha*, quando recomenda que não nos preocupemos demasiadamente com nossa vida, nem acerca do que devemos comer ou vestir...

É preciso centralizar nossas ações em torno do Reino de Deus, que se realiza no empenho do Bem.

Tudo o mais, explica Jesus, virá por acréscimo.

A Doutrina Espírita oferece marcante contribuição em favor da simplificação de nossa existência, abrindo-nos as portas do mundo espiritual para nos mostrar algo que não devemos esquecer jamais: Levaremos para o Além somente os valores incorporados à nossa alma, nos domínios da virtude e do conhecimento.

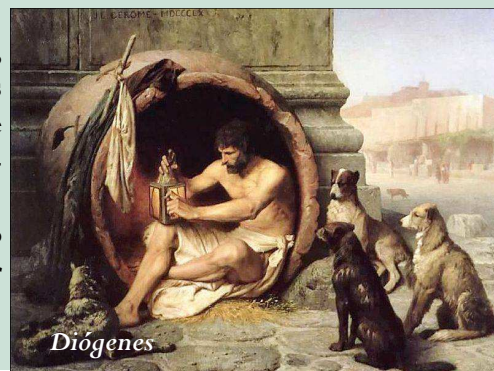
O resto ficará por aqui mesmo.



Diógenes



Alexandre o Grande



Diógenes



HISTÓRIAS COM CHICO XAVIER: O VASO

Autoria: Meimei, do livro IDEIAS E ILUSTRAÇÕES

Um velho oleiro, muito dedicado ao trabalho, certa feita, adoeceu gravemente e entrou a passar enormes necessidades.

Os parentes, aos quais ele mais servira, moravam em regiões distantes e pareciam haver perdido a memória...

Sem ninguém que o auxiliasse, passou a viver da caridade pública, mas, quando esmolava, caiu na via pública e quebrou uma das pernas, sendo obrigado a recolher-se à cama, por longo tempo.

Chorando, amargurado, fez uma prece e rogou a Deus alguma consolação para os seus males.

Então, dormiu e sonhou que um anjo lhe apareceu, trazendo a resposta pedida.

O mensageiro do Céu conduziu-o até o antigo forno em que trabalhava, e, mostrando-lhe alguns formosos vasos de sua produção, perguntou:

– Como é que você conseguiu realizar trabalhos assim tão perfeitos?

O oleiro, orgulhoso de sua obra, informou:

– Usando o fogo com muito cuidado e com muito carinho, no serviço da perfeição. Alguns vasos voltaram ao calor intenso duas ou três vezes.

– E sem fogo você realizaria a sua tarefa? – indagou, ainda, o emissário.

– Nunca! – respondeu o velho, certo do que afirmava.

– Assim também – esclareceu o anjo bondoso –, o sofrimento e a luta são as chamas invisíveis que Nosso Pai Celestial criou para o embelezamento de nossas almas que, um dia, serão vasos sublimes e perfeitos para o serviço do Céu.

Nesse instante, o doente acordou, compreendeu a Vontade Divina e rendeu graças a Deus.



ACONTECEU !!!



Foi no dia 14/06, quando recebemos a visita do amigo e confrade DONIZETE PINHEIRO DA SILVEIRA, de Marília. Trouxe-nos o tema: VIRTUDES. De uma forma clara e agradável, deixou-nos informações e conceitos, que contribuíram grandemente para profundas reflexões a respeito de tema tão importante para nossa evolução espiritual.

Na 5ª feira seguinte, dia 21/06, foi a vez da apresentação do Coral AMOR E LUZ, do Centro Espírita “Amor e Caridade”, da cidade de Bauru. Com um programa musical impecável, levou-nos a experimentar da sua vida e da emoção, que só a música é capaz de nos oferecer.



**“Respeite as ocorrências alegres ou infelizes que afetem os lares próximos.
Incêndio na casa alheia é ameaça de fogo na própria casa.” Chico Xavier**

PÁGINA 6

ANIVERSARIANTES

Dia 2 - Antônio Carlos Ribeiro Dantas
Dia 2 - Maria Aparecida Cerico Cabrera
Dia 4 - Andréa Regina de Oliveira Santos
Dia 12 - Dulceana Ximenes Ursolin
Dia 13 - Elvira Padial Monteiro
Dia 17 - Angélica Vecchi
Dia 19 - Elza Vecchi
Dia 24 - Elizabeth Cristina Grana Souza



Divida o pouco que tem
por quem nem pouco tem
pois não há alegria maior
que a alegria de fazer o bem.

ATIVIDADES DOCTRINÁRIAS E ASSISTENCIAIS

- Atendimento fraterno

Sábado: 9hs.; 5ª feira: 14hs.

Contato: Anselmo

- Reuniões públicas fluidoterapia / passes:

5ª. feira às 20hs.

Domingo às 9hs.

- Visita às famílias

Domingos, às 10hs.

Contato: Anselmo

- Apoio às Gestantes (Gamal)

Sábado, das 8,15 às 9,30hs.,

Contato: Elvira

- “Caminho de Luz” Atendimento a crianças e adolescentes

Sáb., das 15 às 16hs.

Contato: Andréa

- Café no asilo

último domingo

Contato: Deise

- Almoço no asilo

(3º domingo do mês)

Contato: Deise

- Artesanato

4a f., das 15 às 16hs.

Contato: Betti

- Assistência às Famílias “Fonte Viva”

Sábado, das 14,30 às
15,30hs.

Contato: Maria Cristina
(Kuca)

VENHA VOCÊ TAMBÉM PARTICIPAR DAS ATIVIDADES DOCTRINÁRIAS E DE ASSISTÊNCIA SOCIAL EM NOSSA CASA !!!

ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA “ANDRÉ LUIZ”- 2016/2018

Diretora Presidente

Edilaine Aparecida Domingos Françoso

Secretária Geral

Adriana Maria de Oliveira

Diretor Doutrinário

Anadir Gonçalves de Oliveira

Adjuntos

Anselmo de Oliveira Calixto Filho

Dalton Morales Ribeiro da Silva

Rubens Roberto Calvo Françoso

Bibliotecária

Iara Arantes Baglie

Diretor Administrativo

Emerson Rogério Lopes

Tesoureira

Eliane de Castro Teixeira Leão

Adjuntos

Ariovaldo José Mantovani

Luís Carlos Rocha Santos

Maria Betti Paludeto

Silmara Cristina Ghirotti Lopes

Conselho Fiscal

Andréa Regina de Oliveira

Lúcia Ercília Lauris

Neide Rodrigues de Andrade

Conselho de Ouvidoria

Antonio de Souza Rodrigues

Edilson Donizete Ferreira

Maria Catarina Vitti Ribeiro da Silva

SITE DA ASEAL - ACESSE : www.asealagudos.com



Rua 13 de Maio, 525- Fone 14 3261 4698



Av. Sebastiana Leite, 520



**Avenida Celidonio Neto, 540
Fone: 3261-0453**